



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
INGLÊS E ESPANHOL

MARIA DO SOCORRO MOREIRA FIGUEIREDO DE SOUSA

**O GÊNERO TEXTUAL INFOGRÁFICO NA LÍNGUA
ESPAÑHOLA: POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA
LEITURA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO,
ATRAVÉS DE AULAS REMOTAS**

**CABEDELO
2020**

MARIA DO SOCORRO MOREIRA FIGUEIREDO DE SOUSA

**O GÊNERO TEXTUAL INFOGRÁFICO NA LÍNGUA
ESPAÑHOLA: POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA
LEITURA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO,
ATRAVÉS DE AULAS REMOTAS**

Artigo TCC apresentado ao Curso De Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol– como requisito para a obtenção do grau de Especialista, sob a orientação do Professor Ms. Valdelucia dos Santos Frazão e coorientadora professora Ms. Joseane Mendes Ferreira.

**CABEDELLO
2020**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S725g Sousa, Maria do Socorro Moreira Figueiredo de.
O gênero textual infográfico na língua espanhola: possibilidades de desenvolvimento da leitura para estudantes do ensino médio através de aulas remotas. /Maria do Socorro Moreira Figueiredo de Sousa. – Cabedelo, 2020.
20 f.: il. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientadora: Profa. Me. Valdelúcia dos santos Frazão.

1. Gênero textual infográfico. 2. Leitura. 3. Língua espanhola. I. Título.

CDU: 81'42

**O GÊNERO TEXTUAL INFOGRÁFICO NA LÍNGUA ESPANHOLA:
POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA LEITURA PARA
ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO, ATRAVÉS DE AULAS REMOTAS**

Artigo TCC apresentado como requisito para a obtenção do grau de Especialista em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol– IFPB – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA



Prof^o. Ms. Valdelúcia dos Santos Frazão

Orientador – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB



Prof^a. Ms. Maria das Graças de Oliveira Pereira

Membro – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB



Prof^o. Me. João Dóia de Araújo

Membro – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

AGRADECIMENTOS

Ao autor e consumidor da minha fé, Deus, por me proporcionar mais uma oportunidade de adquirir preciosos conhecimentos, em um momento inesperado da minha carreira profissional, com luto, tristeza e dor pela perda de alguns amigos. No entanto, a presença divina do Senhor foi e é magnífica, sempre soprando a sua paz no meu interior, aquietando-me e conduzindo-me em triunfo. A Ele toda honra e glória.

As minhas queridas netas Cristinny Figueiredo e Deborah Figueiredo pelo apoio, carinho e compreensão quando mais precisei.

A minha filha Carolynn Moreira e ao meu esposo Enock Figueiredo, pelo incentivo e paciência nos momentos de estresses que a nossa carreira de magistério muitas vezes nos proporcionam.

Aos meus professores que fizeram parte deste curso, nossa coordenadora Tatiana Maranhão, nossa coorientadora Joseane Mendes Ferreira pela cooperação e empenho dedicado para que pudéssemos cavalgar até o fim nossa jornada da pós-graduação, e em especial registro aqui minha imensa gratidão a Dra. Valdelúcia dos Santos Frazão, minha orientadora, pois apesar dos obstáculos enfrentados na sua vida pessoal, não deixou de nos orientar e nos acompanhar de forma competente, para que tivéssemos bom êxito em nosso trabalho de conclusão de curso.

E a todos que contribuíram direto ou indiretamente para que pudéssemos chegar a mais um final de uma jornada acadêmica.

Minha gratidão e meu abraço.

A educação é, talvez, a forma mais alta de buscar a Deus.

Gabriela Mistral

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
	2.1 Ensino dos gêneros textuais.....	10
	2.2 O gênero textual infográfico nas aulas remotas.....	12
3	CONSTRUINDO ETAPAS E DESENVOLVENDO A LEITURA	13
	3.1 <i>Locus</i> e sujeito da pesquisa.....	13
	3.2 Aplicação do trabalho com o gênero infográfico nas aulas remotas.	14
4	ANÁLISE DE DADOS.....	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
	REFERÊNCIAS	20

O GÊNERO TEXTUAL INFOGRÁFICO NA LÍNGUA ESPANHOLA: POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA LEITURA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO, ATRAVÉS DE AULAS REMOTAS

Maria do Socorro Moreira Figueiredo de Sousa¹

Valdelúcia dos Santos Frazão²

Joseane Mendes Ferreira³

RESUMO: O Gênero infográfico é composto de textos multimodal, imagético, que contém informações científico-tecnológicas, onde as modalidades semióticas de forma proporcional se integram. Este artigo tem por objetivo geral: apresentar através de aulas remotas, o gênero infográfico como possibilidade de desenvolvimento da leitura na Língua Espanhola, para estudantes do ensino médio; e como objetivos específicos: 1. Verificar a realidade dos estudantes quanto ao conhecimento do gênero textual infográfico; 2. Estimular e desenvolver a habilidade da leitura na língua espanhola a partir das informações explícitas em um infográfico; 3. Reflexionar sobre o uso do gênero infográfico. Para tanto foi necessário aplicar sucessivamente uma pesquisa diagnóstica, sequências didáticas através de aulas remotas síncronas com o apoio de ferramentas do Google (classroom, meet e formularios) e uma avaliação pós intervenção de sequências didáticas. Através da aplicação de sequências didáticas sobre o Gênero infográfico, foi possível constatar que este gênero textual, ajuda no desenvolvimento da leitura por parte do estudante, beneficiando também o professor na explanação da temática da aula, levando-o a escolher de forma adequada os conteúdos de acordo com o perfil dos estudantes de cada série, facilitando desta forma a exposição do material didático, e motivando o aluno a praticar a oralidade como também desenvolver da interpretação e compreensão textual, além do pensar, analisar e finalmente opinar sobre diferentes assuntos globais, desta forma o aluno irá expor sua leitura com visão de mundo de acordo com os seus conhecimentos.

PALAVRAS CHAVE: Gênero textual infográfico; Leitura; Língua Espanhola.

¹ Discente do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas - Inglês e Espanhol - IFPB.

² Professora Orientadora Mestra - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

³ Professora Coorientadora Mestra - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

RESUMEN: El Género infográfico es compuesto de textos multimodal, imagético, que contiene informaciones científico-tecnológicas, donde las modalidades semióticas de forma proporcional se integran. Este artículo tiene por objetivo general: presentar a través de clases remotas, el género infográfico como posibilidad de desenvolvimiento de la lectura en la Lengua Española, para alumnos de enseñanza media; y como objetivos específicos: 1. Verificar la realidad de los estudiantes cuanto al conocimiento del género textual infográfico; 2. Estimular y desenvolver la habilidad de la lectura en la lengua española a partir de las informaciones explícitas en un infográfico; 3. Reflexionar sobre el uso del género infográfico. Para tanto fue necesario aplicar sucesivamente una pesquisa diagnóstica, secuencias didácticas a través de clases remotas síncronas con el apoyo de herramientas del Google y una evaluación. A través de la aplicación de las secuencias didácticas sobre el Género infográfico, fue posible presentar este género textual, como ayuda en el desenvolvimiento de la lectura por parte de los estudiantes, beneficiando también al profesor en la explicación de la temática de clase, llevándolos a escoger de forma adecuada los contenidos de acuerdo con el perfil de los estudiantes de cada serie, facilitando de esta forma la exposición del material didáctico, y motivando al alumno tanto en la práctica de la lectura como también en el desenvolvimiento a interpretación y comprensión textual, además de lo pensar, reflexionar, analizar y finalmente opinar sobre diferentes asuntos globales, presentando su lectura con visión de mundo de acuerdo con sus conocimientos.

PALABRAS CHAVE: Género textual infográfico; Lectura; Lengua Española.

1 INTRODUÇÃO

Nunca podíamos imaginar que um acontecimento mundial paralisasse parcialmente a humanidade por consequência do medo de contrair uma enfermidade totalmente desconhecida e carregada de pouquíssimas informações científicas. O medo de contrair a Covid 19⁴ trouxe muitas incertezas à população de todos os países. Por essa razão, a educação despertou para as mais diversas reflexões acerca da aplicação de um ensino remoto que pudesse atender aos alunos durante todo este período, levando professores e alunos a trilharem junto um novo percurso na construção de conhecimentos.

Sobre os gêneros textuais nesse contexto atual de pandemia, mantiveram-se em evidência as leituras dos diversos gêneros, no entanto, vale frisar que se proliferam cada vez mais gêneros ‘novos’ dentro de ‘novas’ tecnologias que estão sendo utilizadas para as aulas remotas. Assim, em meio ao surgimento da necessidade de aulas virtuais entendemos que para continuarmos focando no desenvolvimento intelectual do estudante, devemos selecionar as metodologias que podem ser aplicadas nas aulas, com o objetivo de continuar oferecendo ao estudante a forma adequada de ensino-aprendizagem sobre os gêneros textuais.

Diante do avanço da tecnologia e surgimento de novos gêneros textuais, apresentamos aqui o gênero infográfico, bastante usado – para todos os públicos – atualmente pelas mídias sociais para divulgarem os acontecimentos mundiais de forma sucinta, atrativa e de fácil leitura. O gênero infográfico apresenta dados visuais e verbais facilitando a leitura de análise de visões de mundo, com seus conflitos, preconceitos e ideologias, além de facilitar a captação de várias informações dentro de um único texto, possibilitando a leitura verbal e não verbal através de imagens acompanhadas de informações estatísticas ou não além de que pode ter como suporte, as tecnologias de ensino. Sendo assim, apresentamos o gênero em questão com uma roupagem de ferramenta pedagógica e opção didática, para professores e estudantes do ensino médio. Com o intuito de enfrentar desafios relativos à leitura, presente desde a aula presencial e agora com maior intensidade nas aulas remotas partiu da seguinte questão norteadora: Como ensinar leitura em língua espanhola com o gênero textual infográfico, através de

⁴ Covid-19 é o nome oficial do novo coronavírus, que surgiu em dezembro de 2019 na China e se espalhou pelo mundo.

aulas remotas?

Procuramos por meio deste trabalho, desenvolver como objetivo geral: apresentar por meio de aulas remotas, o gênero infográfico como possibilidade de desenvolvimento da leitura na Língua Espanhola, para alunos de ensino médio e como objetivos específicos: 1. verificar a realidade dos estudantes quanto ao conhecimento do gênero textual infográfico; 2. estimular e desenvolver a habilidade da leitura na língua espanhola a partir das informações explícitas em um infográfico; 3. reflexionar sobre o uso do gênero infográfico.

Empregamos uma metodologia embasada em aulas expositiva dialogada e sala de aula invertida⁵ por meio de aula remota síncrona⁶, enquête diagnóstica e avaliativa.

Portanto, esperamos que através dos dados e resultados, possamos contribuir no direcionamento de possíveis ideias de como este gênero textual infográfico pode ser explorado em aulas remotas no ensino de língua espanhola no ensino médio.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Ensino dos gêneros textuais

Os gêneros textuais segundo Marcuschi (2008) são textos materializados que estão sempre presentes em nossa vida cotidiana e cada gênero textual tem um propósito muito explícito que o determina e lhe abre um espaço de circulação linguística, além do que todos os gêneros textuais têm uma forma, uma função, um estilo e um conteúdo e que, no entanto sua determinação se dá mais por sua função que por sua forma, apresentando padrões sócio-comunicativos com características definidas por suas composições funcionais através de objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas sociais institucionais e técnicas.

O mesmo autor apresenta outras características de gêneros (*apud* PAIVA *et al.*, 2005), descrendo-os como os gêneros inumeráveis por consequência do avanço da tecnologia no mundo como o correio eletrônico, vídeo conferência, classes virtuais, entre

⁵ É um método de ensino no qual, antes da aula acontecer, o aluno deve fazer a internalização dos conteúdos ou conceitos fundamentais e posteriormente, unido à toda a turma, debate sobre o que adquiriu de novos conhecimentos e também tira dúvidas com o professor.

⁶ Forma síncrona - a aula se dá em tempo real; forma assíncrona - a aula se dá em tempo não real, podendo ser aulas gravadas por exemplo.

outros. Para ele são atos sociais e não somente atos linguísticos, também não são modelos exclusivos e não têm estruturas rígidas, não são superestruturas canônicas e nem inconsistentes, não são estáticos nem puros. Defende ainda, que são formas culturais e cognitivas de ação social com entidades dinâmicas e poderosas que condicionam nossas eleições, limitando nossa ação na escritura, impondo restrições e padrões que assim como a língua, adaptam-se, renovam-se e multiplicam-se.

Nesse sentido, confirma-se o que expressa Koch (2010), na asserção de que as produções, sejam elas orais ou escritas, são fundamentadas como padrões, relativamente estáveis e chamadas de gêneros e essas práticas comunicativas são remodeladas durante o processo de interação em que participam os indivíduos de uma cultura determinada.

Acerca do ensino dos gêneros textuais, MARCUSCHI (1946, p.147-155), defende a tese de que “é impossível não se comunicar verbalmente por algum gênero assim como é impossível não se comunicar verbalmente por algum texto”; sendo assim, ele deixa claro que toda manifestação verbal acontece por meio de textos realizados com o uso de algum gênero. Podemos perceber perfeitamente no uso do gênero infográfico, quando sua comunicação é feita através de um texto curto, porém de um gênero multimodal.

O autor afirma ainda, que o estudo dos gêneros textuais é muito antigo, surgindo com Platão e Aristóteles, sendo que em Platão surgiu a tradição poética e em Aristóteles a tradição retórica, com uma teoria mais sistemática sobre os gêneros quando são identificados os três elementos que compõe o discurso: “aquele que fala; aquilo sobre o que se fala e aquele a quem se fala.” Como também os tipos de ouvintes que operam: “como espectador que olha o presente; como assembleia que olha o futuro; como juiz que julga sobre coisas passadas.” (MARCUSCHI 1946,P.147-155).

Ao apontar estes elementos do discurso, Marcuschi diz que Aristóteles associava três gêneros de discurso retórico: discurso deliberativo; discurso judiciário; discurso demonstrativo (epidítico), mostrando que “o estudo dos gêneros não é novo, mas está na moda” e apresenta seu funcionamento na sociedade, como sistema de controle social; sua intergenericidade; sua questão intercultural; seu domínio discursivo na oralidade e na escrita entre outros. Percebe-se que apesar de não ser um gênero novo, ele é um gênero que pode ser explorado como ferramenta pedagógica, promovendo significativo ensino e aprendizado entre aluno e professor.

2.2 O gênero textual infográfico nas aulas remotas

A Covid 19 tornou-se um acontecimento mundial, interrompendo a rotina da humanidade. O medo de contrair essa enfermidade totalmente desconhecida e carregada de informações científicas ainda a serem descobertas, trouxe muito incertezas à população de todos os países. Assim, foi estabelecido um isolamento social no intuito de amenizar os prováveis danos que a OMS (Organização mundial da saúde) pressupôs.

Com isso, a educação despertou para as mais diversas reflexões acerca da aplicação de um ensino remoto que pudesse atender aos alunos durante todo este período. Em consequência, essa realidade levou o professor a um olhar e envolvimento diferenciado para um novo modelo de ensino, o qual possibilita que o aluno seja protagonista de seu próprio desenvolvimento. Nesse percurso, os estudantes continuaram disfrutando das oportunidades de construir conceitos e trilhar caminhos de aprendizagem, entretanto, com mais autonomia rumo à construção de conhecimentos.

Assim, diante do novo desafio de aulas remotas, é possível a aplicação de várias metodologias para se trabalhar a leitura na língua espanhola em sala de aula. No entanto, as aplicações dos conteúdos para trabalhar a leitura devem partir dos modelos que exigem menos modificações e que já estão incorporados mais facilmente na prática do professor e na realidade da escola atual. Por conseguinte, a abordagem do gênero textual infográfico é didática e promissora.

Infográfico é a união das palavras info (*informação*) e gráfico (*representação visual*), (PAIVA 2010), em outras palavras, um infográfico é uma imagem que com o apoio do texto escrito, informa e/ou explica sobre um determinado tema que possivelmente, não seria tão simples compreendê-lo se fosse apenas o texto escrito. Desde os tempos pré-históricos as representações gráficas já eram usadas para explicar ideias. Os primeiros indícios de um infográfico se encontram nos mapas, que foram criados muitos séculos antes da escrita. No século XVI, Leonardo da Vinci, utilizava infográficos para explicar seus estudos e teorias (AIDAR 2010), especialmente da anatomia humana.

Esse gênero é multimodal, visual, explicativo e informativo, associado a elementos não verbais, tais como imagens, sons, gráficos, hiperlinks entre outros. É utilizado com frequência na mídia impressa e digital, como também no ensino aprendizagem, pois ele representa dados estatísticos de maneira mais intuitiva e fácil de ser consumida; tem um potencial fantástico de se tornar viral por consequência da sua

atratividade e facilidade de compartilhamento.

Devido a essa estrutura descrita, o leitor tem maior facilidade na compreensão e interpretação leitora mesmo quando o conteúdo tem grande complexidade. Isso se deve à inclusão de imagens como: ilustrações, gráficos, ícones e textos inseridos na sua elaboração, que segundo os cientistas, essa mistura de imagens e textos é responsável por estimular os dois lados do cérebro, significando que ao mesmo tempo, o lado direito interpreta as imagens enquanto que o lado esquerdo interpreta à lógica e a escrita, provocando o estímulo cerebral de ambos os lados, simultaneamente, possibilitando ao leitor um entendimento rápido da informação que está sendo transmitida.

É notável que muitos dos estudantes aprendam por meio visual. Portanto, ao aplicarmos uma leitura na sala virtual de forma síncrona ou assíncrona, através do infográfico, é possível que o aluno seja estimulado a ler desenvolvendo a habilidade de leitura em língua espanhola com mais facilidade, por oferecer elementos visuais correspondentes ao texto escrito, favorecendo dinâmica leitura. Como exemplo, citamos a aplicação de uma obra literária hispânica “la celestina”, onde foi possível o aluno criar um infográfico usando mapa mental e trabalhar a leitura expondo com detalhes o nome do autor, ano de nascimento, ano da obra, tema da obra, espírito da obra entre outras informações.

Diante disso, o aluno pode ser conduzido a uma leitura de forma mais autônoma e crítica, através do infográfico, já que esse gênero pode levar às pessoas, diversas leituras mentais ao mesmo tempo, podendo desenvolver a sua leitura individual incorporando as informações do infográfico aos seus conhecimentos de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias, através da leitura de gráficos e imagens.

3 CONSTRUINDO ETAPAS E DESENVOLVENDO A LEITURA

3.1 Locus e sujeito da pesquisa

Este artigo foi desenvolvido com base em uma pesquisa de campo feita na rede de educação pública, Escola Cidadã Integral Monsenhor Manuel Vieira, na cidade de Patos-PB, com 60 alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio; a finalidade foi encontrar caminhos de metodologias ativas que pudessem favorecer o estímulo e o desenvolvimento da leitura em língua espanhola no ensino médio. Para tanto, foram utilizados os recursos: computador, internet, câmara fotográfica e ferramentas do *Google*

(*Classroom, meet, drive*, formulário do *Google*). Todas as aulas – recursos fundamentais para esta pesquisa – foram realizadas de forma remota via *Classroom*.

3.2 Aplicação do trabalho com o gênero infográfico nas aulas remotas

Este artigo se iniciou com uma enquete diagnóstica, aplicada através do *Google Drive*, fazendo uso do formulário *Google*, enviada pelo *Whatsapp* e estruturada em duas perguntas objetivas. Objetivamos nessa primeira fase, verificar a realidade dos estudantes quanto ao conhecimento do gênero textual infográfico: se conheciam o gênero infográfico através de outras disciplinas e se tinham estudado este gênero através da língua espanhola.

Seguidamente, aplicamos sequências didáticas: distribuídas em três aulas remotas; com a duração de 50 minutos para cada encontro; gravada para que professor e alunos pudessem fazer uma avaliação das sequências didáticas. Objetivamos para esse momento, estimular e desenvolver a habilidade da leitura na língua espanhola a partir das informações explícitas em infográficos. E por fim, realizamos uma enquete avaliativa, aplicada também através do *Google Drive*, utilizando o formulário *Google*, enviado pelo *Whatsapp* e estruturado em três perguntas fechadas; tendo para essa terceira fase, o propósito de reflexionar sobre o uso do gênero infográfico.

Para a aplicação da diagnose, fizemos as seguintes questões com as possíveis respostas: Durante este período de aulas remotas você estudou algum gênero textual na língua espanhola? Quais? () artigo de opinião. () conto, () infográfico, () entrevistas, () Jornalísticos, () outros, () Não estudei nenhum gênero; Você estudou conteúdos em outras disciplinas através do gênero textual infográfico durante este período de aulas remotas? () Sim, () Não.

Sobre a aplicação das sequências didáticas, distribuídas em três aulas remotas (síncronas) nomearemos nas descrições, de sequência 1, sequência 2 e sequência 3. Na sequência 1, realizamos uma exposição sobre o que é o infográfico, suas potencialidades como ferramenta de ensino virtual e propomos a leitura da obra literária de Fernando de Rojas “*La Celestina*”; utilizamos a sala de aula invertida e sendo assim, deixamos atividade de casa para apresentação na sequência 2 referente à utilização de um infográfico para trabalhar “*la moraleza*” da obra, expondo suas opiniões e fazendo comparação com os seus conhecimentos pessoais de mundo.

Na sequência 2, utilizando a sala de aula invertida (conforme exposto na

sequência 1), os alunos puderam discutir sobre os novos conhecimentos, de modo que apresentaram a estrutura da obra literária de “La Celestina” através de um infográfico, expondo detalhadamente a estrutura literária: nome de autor, data de nascimento, assunto, estilo medieval, estrutura, espírito da obra, tempo e espaço, personagens principais e secundários. Ainda fazendo uso da sala de aula invertida, deixamos mais uma vez, atividade de casa para apresentação na sequência 3.

Na sequência 3, dando seguimento e também utilizando a sala aula invertida (conforme recomendado na sequência 2), os alunos discutiram sobre a leitura de vários poemas da poetisa Gabriela Mistral.

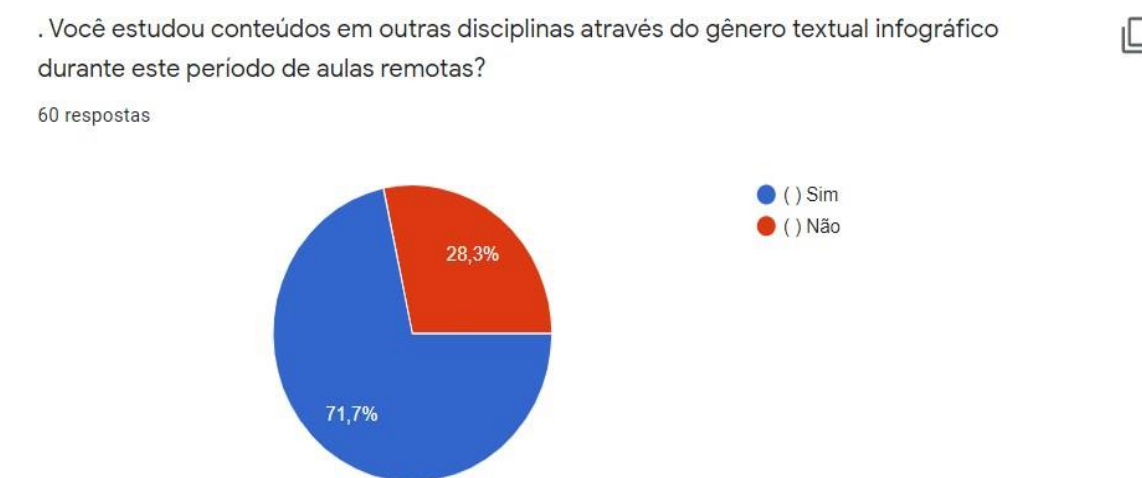
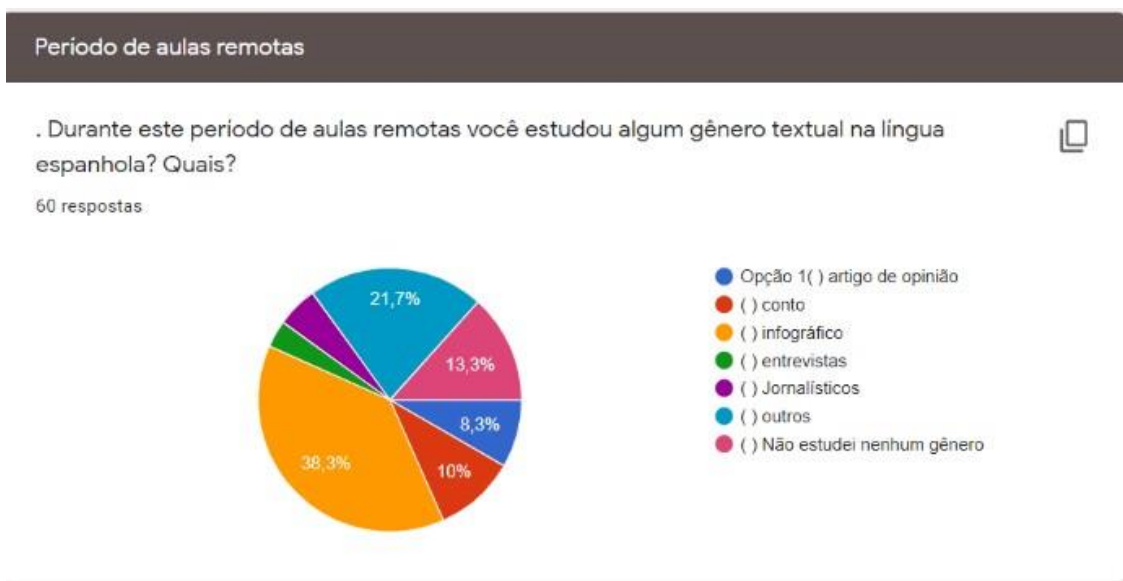
Para a aplicabilidade da avaliação após sequências didáticas, fizemos as seguintes perguntas: Quais habilidades você acredita que desenvolveu através do gênero textual discursivo infográfico? Você concorda que a disposição dos elementos em infográficos torna a leitura mais dinâmica? Você concorda que os infográficos representam dados estatísticos de maneira mais intuitiva e fácil de ser consumida e por isso tem potencial de se tornar viral em vista da sua atratividade e facilidade de compartilhamento?

Tendo descrito as sequências didáticas trabalhadas com os alunos, podemos analisá-las baseados nas respostas das enquetes diagnóstica e avaliativa as quais foram elaboradas pelo formulário Google e enviadas pelo Whatsapp.

4 ANÁLISE DE DADOS

Na análise das sequências didáticas, nas quais objetivamos estimular e desenvolver a habilidade da leitura na língua espanhola a partir das informações explícitas em um infográfico levou em consideração para a nossa reflexão: a verificação da realidade dos estudantes quanto ao conhecimento do gênero textual infográfico, com base no questionário diagnóstico; e as percepções dos alunos sobre o uso do gênero infográfico com base no questionário avaliativo.

Acerca da enquete diagnóstica que temos como questões motivadoras nós obtivemos as seguintes respostas apresentadas nos graficos que seguem:



Sobre a aplicação das sequências didáticas, distribuídas em três aulas remotas, nomearemos nas seguintes descrições, de sequência 1, sequência 2 e sequência 3: na sequência 1 realizamos uma exposição sobre o que é o infográfico, suas potencialidades como ferramentas de ensino virtual e propomos a leitura da obra literária de Fernando de Rojas “la Celestina”; utilizamos a sala de aula invertida e sendo assim, deixamos atividades de casa para apresentação na sequência 2 referente à utilização de um infográfico para trabalhar “la moraleja”⁷ da obra expondo suas opiniões e fazendo comparações com os seus conhecimentos pessoais de mundo.

Na sequência 2, utilizando a sala invertida (conforme exposto na sequência 1), os

⁷ Tradução do espanhol: a moral da história.

alunos puderam discutir sobre os novos conhecimentos, de modo que apresentaram a estrutura da obra literária "La Celestina" através de um infográfico, expondo detalhadamente a estrutura literária: nome de autor, data de nascimento assunto estilo medieval, estrutura, espírito da obra, tempo e espaço, personagens principais e secundários. Ainda fazendo uso da sala de aula invertida, deixamos mais uma vez atividades de casa para apresentação na sequência 3.

Na sequência 3, dando seguimento e também utilizando a sala de aula invertida (conforme recomendado na sequência 2), ao alunos discutiram sobre a leitura de vários poemas da poetisa Gabriela Mistral, fazendo uma pequena introdução sobre a trajetória de vida desta poetisa chilena. Em resumo: observei que na sequência 1, os alunos entenderam o que é um infográfico e a importância do seu uso no ensino-aprendizagem.

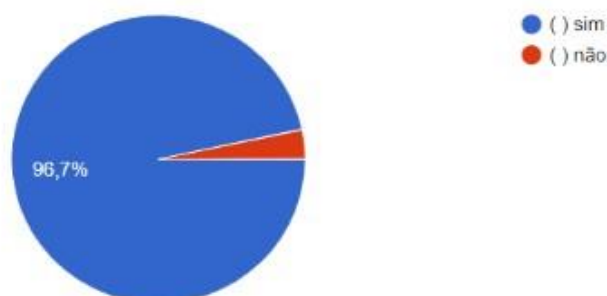
Na sequência 2 identificamos a prática da leitura de forma natural por parte dos alunos, através do uso do infográfico, já fazendo progressos quanto ao desenvolvimento da habilidade leitora na apresentação da obra de Fernando de Roja, "La Celestina", com muita destreza, já que explanaram a obra escrita em um livro de quase 200 páginas em duas aulas de 50 minutos com êxito, e na sequência 3, percebemos uma apresentação leitora mais espontânea e competente, quando relataram sobre e a vida de Gabriela Mistral, que foi bem assimilada por todos os estudantes, através da leitura de algumas poesias, onde ocorreu uma interação harmônica entre os alunos e como também com professora. Observei também que, os estudante demonstraram o prazer pela leitura a partir do feedback que promoveram aqueles conteúdos expostos em infográficos expressando o desejo de conhecer outras obras hispânicas.

No tocante ao questionario avalitivo pós-aplicação das sequências didáticas, otivemos as seguintes respostas:



Você concorda que a disposição dos elementos nesse tipo de material (infográfico) e que as informações em local de simples acesso, torna a leitura mais dinâmica?

60 respostas



Você concorda que os infográficos representam dados estatísticos de maneira mais intuitiva e fácil de ser consumida e por isso tem potencial de se tornar viral em vista da sua atratividade e facilidade de compartilhamento?

60 respostas



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que o trabalho com leitura de gêneros textuais na Língua Espanhola não é uma tarefa fácil e que não é função apenas dos professores dessa língua, mas de todos os professores das diversas disciplinas. Logo, convém estarmos preparados para trabalhar com diversidades de gêneros na escola, conhecer a características do gênero que queira trabalhar além de escolher os conteúdos de forma adequada e de acordo com o perfil dos alunos. Importante também elaborar o material a fim de motivá-los, estimular os seus pensamentos, levá-los a reflexões e análises, e por último, a opinar

sobre os diferentes assuntos.

No que se refere ao gênero infográfico, conforme dito anteriormente em nosso trabalho, esse gênero é multimodal, visual, explicativo e informativo, associado a elementos não verbais, tais como imagens, sons, gráficos, hiperlinks além de levar às pessoas, a uma leitura mais dinâmica e, além de ser usado com frequência na mídia impressa e digital vem sendo utilizado no ensino aprendizagem.

Ao partirmos da problemática que nos deu caminhos para este trabalho, ‘Como ensinar leitura em língua espanhola com o gênero textual infográfico, através de aulas remotas e ao empregarmos uma metodologia embasada em aulas expositivas dialogadas e sala de aula invertida por meio de aula remota síncrona, enquete diagnóstica e avaliativa, tivemos a oportunidade de verificar a realidade dos estudantes quanto ao conhecimento do gênero textual infográfico assim como a percepção sobre o uso do gênero infográfico, de 60 alunos da Escola Cidadã Integral Monsenhor Manuel Vieira na cidade de Patos-PB, da 1ª, 2ª e 3ª série do ensino médio.

O questionário avaliativo realizado com o propósito de reflexionar sobre o uso do gênero infográfico levou-nos à verificação a partir das percepções dos alunos, de que a proposta da utilização de infográficos durante as aulas pode ser um caminho favorável para a ampliação da leitura de acordo com o progresso das interpretações textuais alcançados pelos alunos durante a aplicação das sequências didáticas.

Diante desse exposto, acreditamos que os objetivos de nosso trabalho foram alcançados, tendo em conta a importância do ensino do gênero textual infográfico nas aulas de língua espanhola. Desse modo, o gênero infográfico pode ser caminho de desenvolvimento da leitura na Língua Espanhola, para alunos de ensino médio, através de aulas remotas.

Portanto, esperamos que através dos dados e resultados, possamos contribuir no direcionamento de possíveis ideias de como este gênero textual infográfico pode ser explorado em aulas remotas no ensino de língua espanhola no ensino médio.

O mundo se transforma velozmente, não somos capazes de acompanhar suas modificações na mesma velocidade, no entanto, podemos fazer com que elas sejam o combustível para nos locomover e nos reinventar como docentes. Que Deus nos ajude nessa maravilhosa jornada do conhecimento.

REFERÊNCIAS

PAIVA , F. A. **O Gênero Textual Infográfico: Leitura de um Gênero Textual Multimodal por Alunos da 1ª Série do Ensino Médio.**

Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/revlael/article/view/1905>>. Acesso em: 12 de setembro de 2020.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e linguagem.** 13ª edição, São Paulo: Editora Cortez, 2011

MARCUSCHI. Luis Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** [tradução feita a partir do francês por Maria Emsantina Galvão G. Pereira revisão da tradução Marina Appenzellerl]. - 2ª ed. - São Paulo Martins Fontes, 1997. - (Coleção Ensino Superior)